

Queridos Associados, Amigos e Benfeitores de Sião

PALAVRA DA SALVAÇÃO!

Precisamos ter consciência de que, o que ouvimos na proclamação do Evangelho já se realizou. A palavra proclamada na assembléia é ensinamento divino.

Tomemos posse, apliquemos à nossa vida o que nos é dito através das leituras e de modo especial no Evangelho, pois através das Palavras, o próprio Deus derrama todo seu amor por nós, em sua Igreja, pelas palavras proclamadas nas assembléias litúrgicas. Elas estão presentes na vida e na morte, na alegria e na tristeza, na festa e na solenidade. Elas

têm tudo a ver com a nossa vida humana. Estão presentes na celebração, seja qual for, pois ela traz a presença daquele que mais ama: Deus!

“É a palavra da salvação que alimenta a fé no coração dos cristãos: é ela que faz nascer e dá crescimento à comunhão dos cristãos'. O anúncio da Palavra de Deus não se limita a um ensinamento: quer suscitar a resposta da fé, como consentimento e compromisso, em vista da aliança entre Deus e seu povo. E ainda o Espírito Santo que dá a graça da fé, que a fortifica e a faz crescer na comunidade. A assembléia litúrgica é primeiramente comunhão na fé”. (CIC 1102)

Então! Mudemos nossa atitude diante da Palavra de Deus proclamada em nossa favor, para que possamos ter a mudança que tanto queremos. Cada um de nós busca felicidade, libertação, cura... e tantas outras coisas, porém, a nossa atitude não é como da mulher Samaritana, diante de “Jesus que fala para ela: 'Quem bebe dessa água tornará a ter sede; mas quem beber da água que eu lhe der jamais terá sede. A água que eu lhe der será nele uma fonte que jorra para a vida eterna'. A mulher pediu: 'Senhor, dá-me dessa água para que eu não sinta mais sede nem precise vir aqui buscar água'”. (cf. Jo 4, 13-15)

Hoje, homens e mulheres se encontram sedentos, áridos, mas não conseguem entender que devem ter a atitude da mulher samaritana, que pediu ao Senhor, “dá-me dessa água para que eu não sinta mais sede nem precise vir aqui buscar água”. E digo, nossa situação é pior! O Senhor está nos dando de beber e nós estamos desperdiçando toda a água, e mais, desperdiçando Sua presença, em nosso meio, através de sua Palavra proclamada e também, é claro, de sua presença

Eucarística.

É São Paulo que nos diz:
“cuidado, pois, para não
suceder que, perdurando ainda
a promessa de entrar em seu
repouso, algum de vós fique
para trás. Recebemos a
boa-nova tanto quanto eles.
Mas não lhes aproveitou em
nada terem ouvido a palavra
porque não deram fé ao que a
escutaram. Nós só entraremos

no descanso, quando crermos segundo a palavra: assim jurei em minha cólera: não entrarão no meu repouso, apesar de estarem acabadas as obras desde a criação do mundo. Porque em certa passagem ele assim fala do sétimo dia: E no sétimo dia Deus descansou de todas as suas obras. E de propósito esta passagem diz de novo: Não entrarão no meu repouso . Ora, como persiste que alguns hão de entrar no repouso e, não havendo

entrado os convidados primeiro por causa da incredulidade, de novo ele marca o dia, hoje, declarando por Davi, depois de tanto tempo, o que já foi dito: se ouvirdes hoje sua voz, não endureçais vossos corações. Pois, se Josué os houvesse introduzido no repouso, não falaria de outro dia depois do já dito. Portanto, resta ainda outro descanso de sábado para o povo de Deus. E aquele que entrou no descanso, também descansa das próprias obras,

como Deus descansou das suas.¹¹ Assim esforcemo-nos, pois, por entrar neste descanso a fim de que ninguém caia neste mesmo exemplo de desobediência. Porque a palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que uma espada de dois gumes. Penetra até a divisão da alma e do espírito, até as juntas e a medula. É capaz de julgar os pensamentos e as intenções do coração. E não há coisa criada que fique oculta à sua

presença. Ao contrário, todas são nuas e manifestas aos olhos daquele a quem havemos de prestar conta”. (cf. Hb 4, 1-16)

INTENÇÕES DO MÊS

Coloquemos como
intenção neste mês, um
desejo maior de
buscarmos ouvir, meditar
e aplicar a nossa vida a
Palavra que ouvirmos
através da liturgia, na
Santa Missa, pois são

Palavras de Salvação
que provêm do Coração
amoroso de Jesus!

As Palavras que
ouvimos são para nós!
Mas não apenas para
que as ouçamos e as
guardemos. É

necessário que em um primeiro momento apliquemos à nossa vida e assim, a partir da nossa experiência com esta Palavra, plenos do que ela produziu em nós, passemos a ser instrumentos para que outros também encontrem Nela a

presença reconfortante
Daquele que nos
comunica a Salvação.

Tomemos
consciência de que “o
aspecto mais sublime
da dignidade humana
está nesta vocação

do homem à
comunhão com Deus.
Este convite que
Deus dirige ao
homem, de dialogar
com ele, começa com
a existência humana.
Pois se o homem
existe, é porque Deus
o criou por amor e,

por amor, não cessa
de dar-lhe o ser, e o
homem só vive
plenamente, segundo
a verdade, se
reconhecer livremente
este amor e se
entregar ao seu
Criador”. (CIC 27)

Façamos a partir
deste mês, esta
experiência de
comunhão com o
Senhor através de
sua Palavra que
cura, santifica e
salva!

Sagrado Coração
de Jesus, eu
espero e confio em
Vós!

REZEMOS

Rezemos: “*Venham sobre mim, Senhor, teus favores e tua salvação, segundo tua*

*promessa, para
eu responder aos
que zombam de
mim, porque
confio em tua
palavra. Jamais
me tires da boca
a palavra da*

*verdade, porque
espero em teus
decretos. Eterna,
Senhor, é tua
palavra, estável
nos céus. Tua
fidelidade perdura
de geração em*

*geração:
estabeleceste a
terra, e ela
permanece; por
teu decreto
permanecem até
hoje todas as
coisas, porque*

*estão a teu
serviço. Sou teu:
salva-me, porque
tenho procurado
teus preceitos.
Tua palavra é
uma lâmpada
para meus*

*passos, luz para
meus caminhos.
Quando me sentir
humilhado,
Senhor
reanima-me,
segundo a tua
palavra! A*

*explicação de
tuas palavras
ilumina, dá
entendimento aos
simples. Firma
meus passos com
tua palavra e não
permitas que*

*algun mal me
domine! O zelo
me consumiu,
quando os
adversários
esqueceram tuas
palavras. Tua
palavra é*

*inteiramente
aprovada, e teu
servo a estima.
Invoco-te de todo
o coração:
atende-me,
Senhor, e
observarei tuas*

prescrições!
Invoco-te:
salva-me e
cumprirei tuas
leis! Antecipo-me
à aurora, pedindo
auxílio,
esperando tua

*palavra. Meus
olhos
antecipam-se às
vigílias,
meditando em tua
palavra. Por teu
amor, escuta
minha voz:*

*Senhor ,
reanima-me,
segundo teus
decretos!*
” (cf. Sl 119)

Jesus manso e
humilde de
coração, fazei o
meu coração
semelhante ao
teu!

